

Síntese

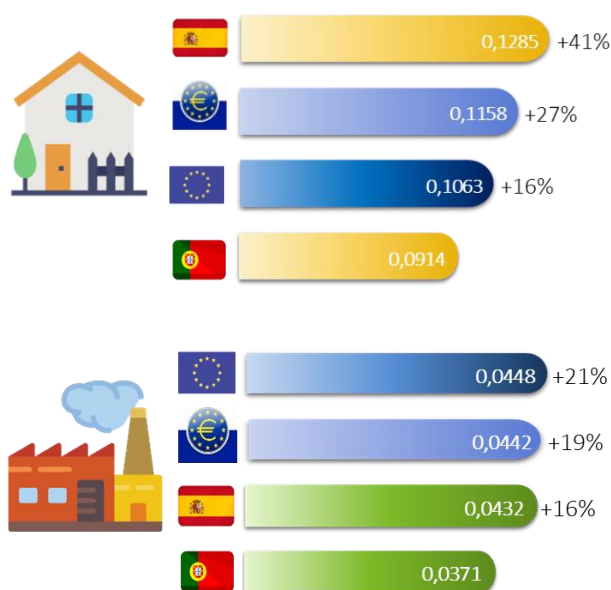
O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE.

Preços médios globais

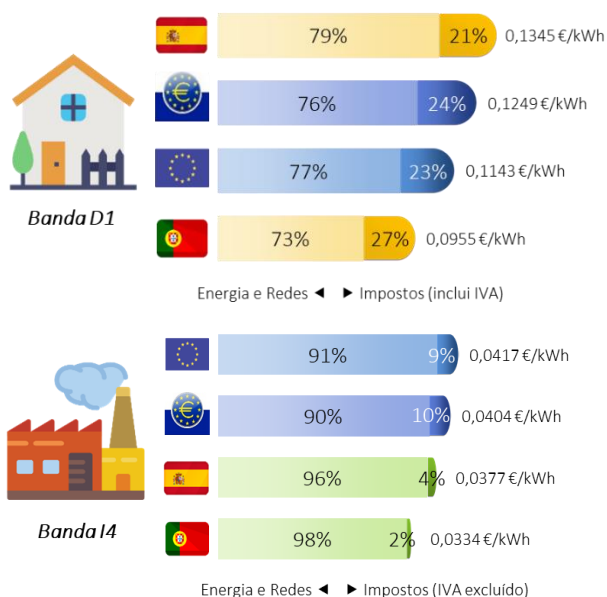
No 2.º semestre de 2021, Portugal registou os preços de gás natural mais baixos, tanto para o segmento doméstico como para o segmento não-doméstico, em comparação com Espanha, a média da União Europeia e a média da Área do Euro.

Espanha apresenta preços de gás natural 41% e 16% superiores aos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente.

O preço médio de gás natural em Portugal no segmento doméstico apresenta uma estagnação face ao semestre homólogo, enquanto o segmento não-doméstico subiu 68%.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente. Face ao semestre homólogo de 2020, os preços observaram acréscimos de 0,6% (D1) e 67% (I4).

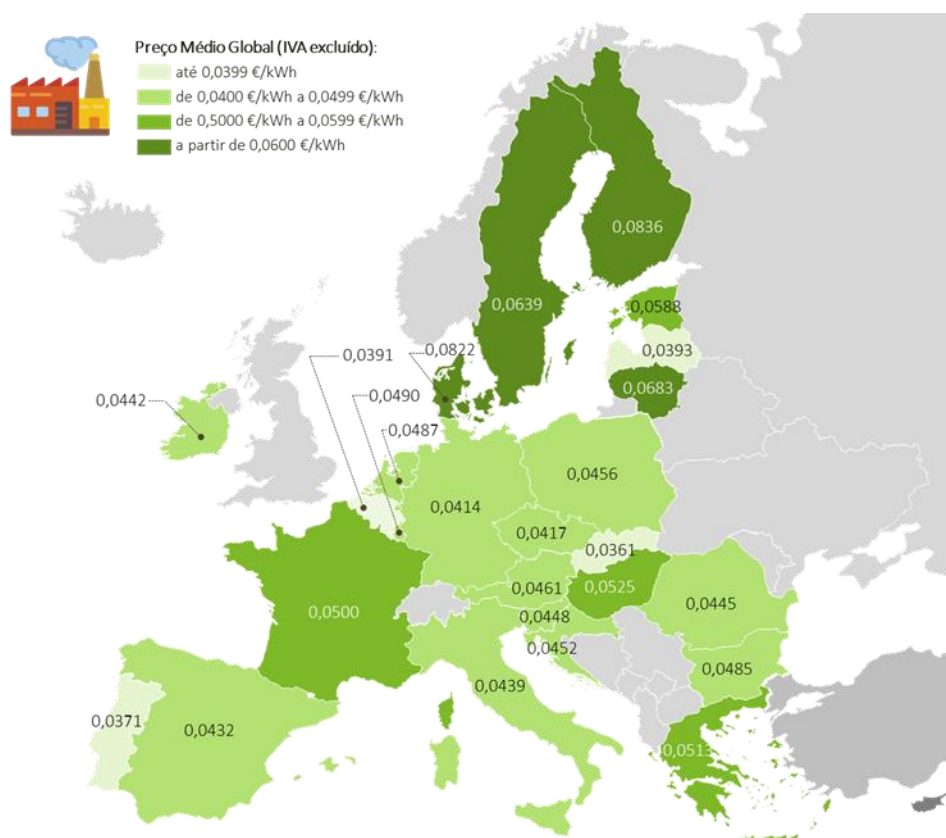
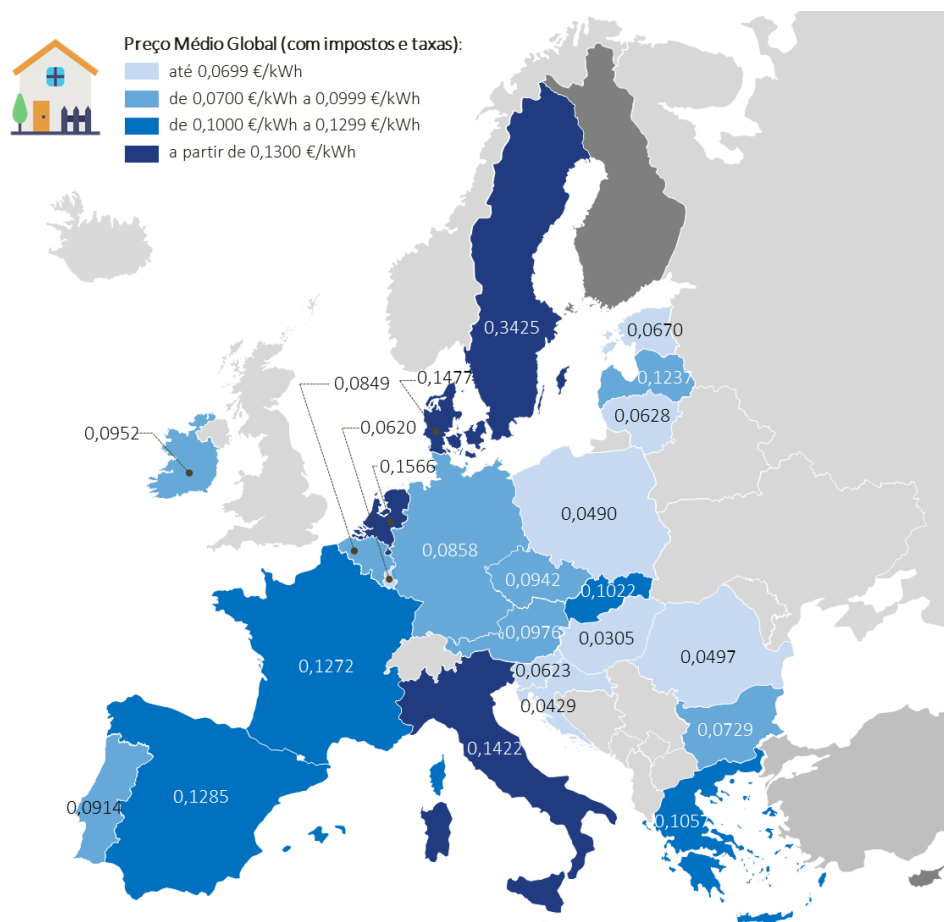
Comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia, Portugal apresenta um preço médio inferior para ambos os segmentos. Portugal é o país com o segundo preço mais baixo da Europa na banda I4 do segmento não-doméstico.

Na componente de impostos e taxas Portugal está entre os países com o peso mais elevado desta componente, no segmento doméstico, e o peso mais baixo no segmento não-doméstico.

Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 2.º semestre de 2021, verificou-se que no leste da Europa se praticaram preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos.

Por outro lado, a Suécia, a Dinamarca, a Itália e os Países Baixos registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia.



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, verificou-se que a Eslováquia, Portugal, a Bélgica e a Letónia praticaram os preços mais baixos de gás natural no 2.º semestre de 2021.

Em contrapartida, os países nórdicos e a Lituânia registaram os preços mais elevados.

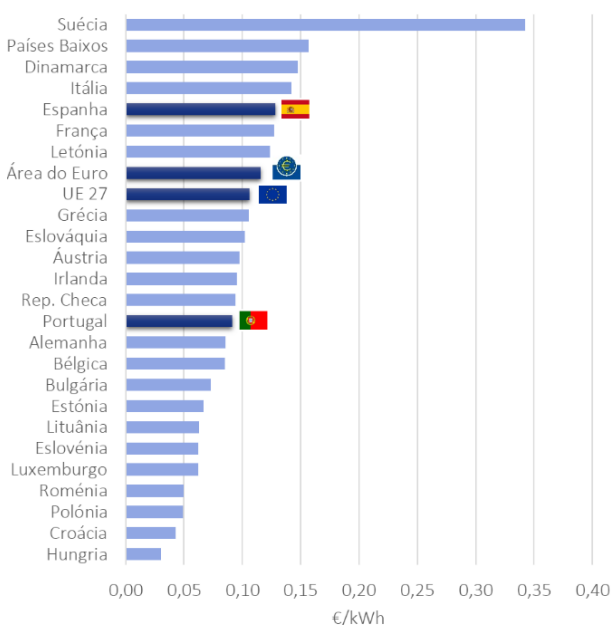
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, da média da União Europeia («UE 27», 27 países) e da média da Área do Euro («AE 19», com 19 países).

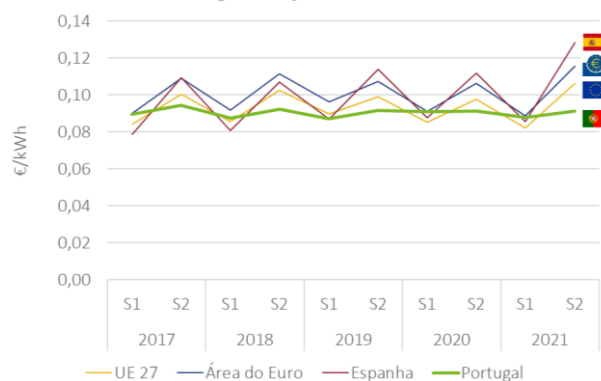
Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, com Portugal a ocupar uma posição ligeiramente acima destes.

Figura 1 – Preços de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



Uma análise à evolução de preços, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta uma certa estabilidade no preço de gás natural. Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores superiores aos de Portugal no 2.º semestre de cada ano. Essa sazonalidade é mais evidente em 2021 devido à volatilidade do preço de gás natural nos principais mercados grossistas europeus ao longo do ano de 2021, também marcados por preços mais elevados.

Figura 2 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



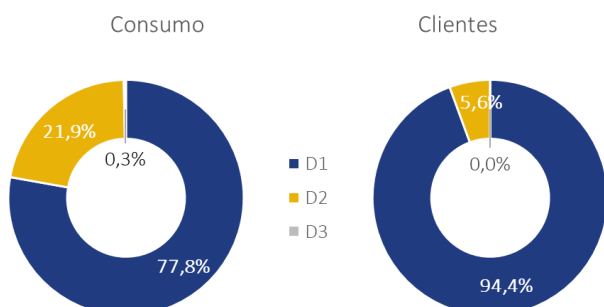
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com 78% do consumo total dos clientes domésticos.

Na Figura 4 apresenta-se a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem crescente dos preços com taxas e impostos. Verifica-se que a componente de energia e redes, em Portugal, apresenta um peso inferior ao de Espanha, ao da Área do Euro e ao da União Europeia.

O Eurostat publica uma decomposição detalhada de preços de gás natural em base anual, sendo a informação do ano de 2021 apresentada na Figura 5 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos apresenta para Portugal um peso de 27% do preço total pago pelos consumidores.

Figura 4 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1

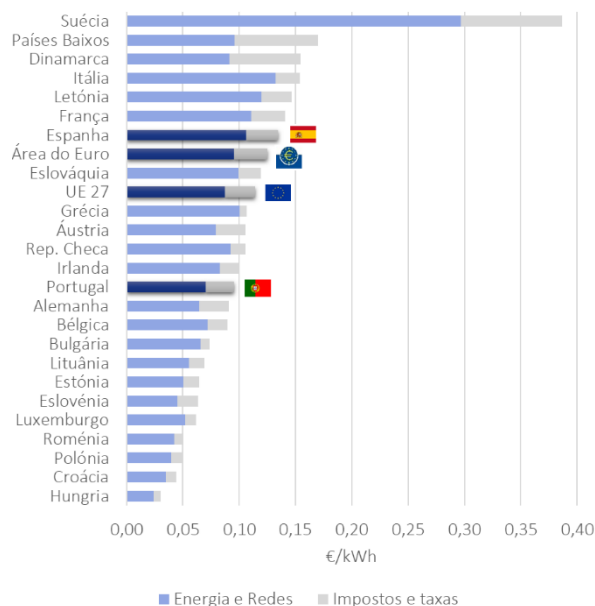
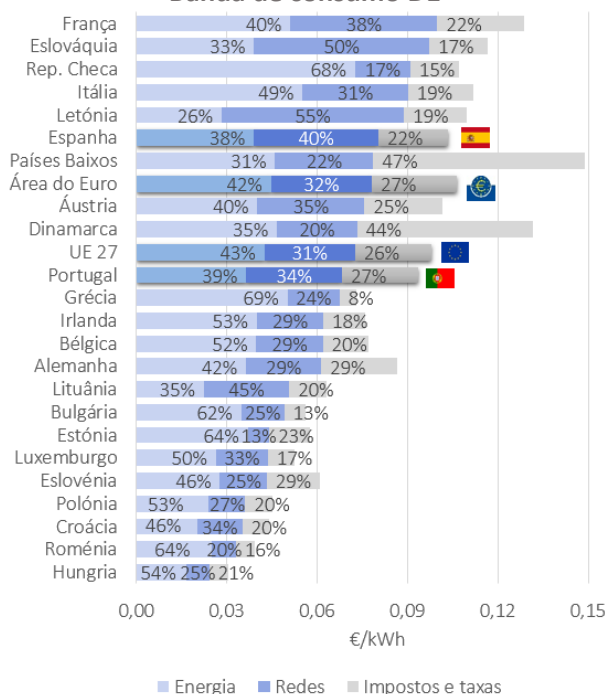


Figura 5 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1



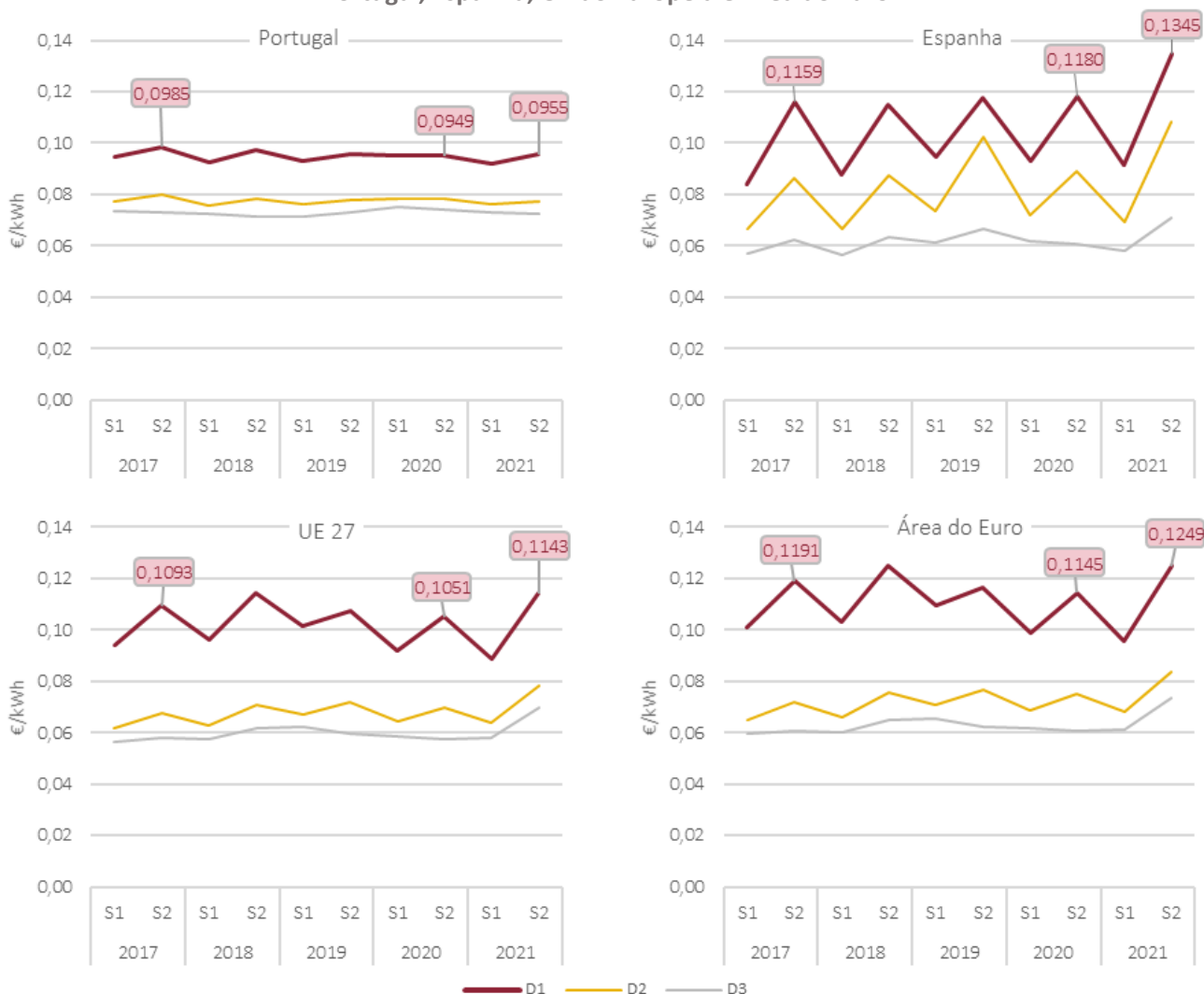
Nota: Os preços para a Suécia não são apresentados, por serem um outlier.

Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparados com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

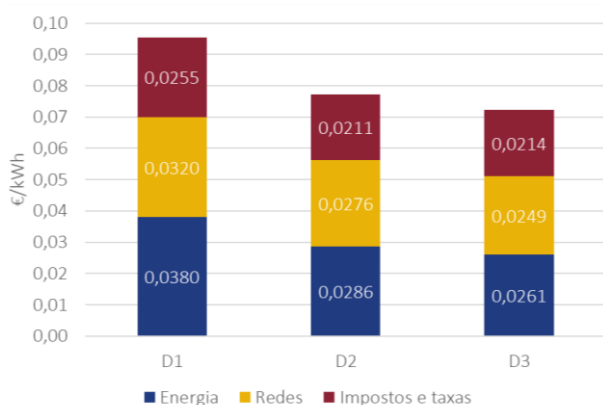
Em termos de evolução, verifica-se alguma estabilidade em Portugal, com uma ligeira subida do preço na banda D1 (+0,6%) no 2.º semestre de 2021, face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 6 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



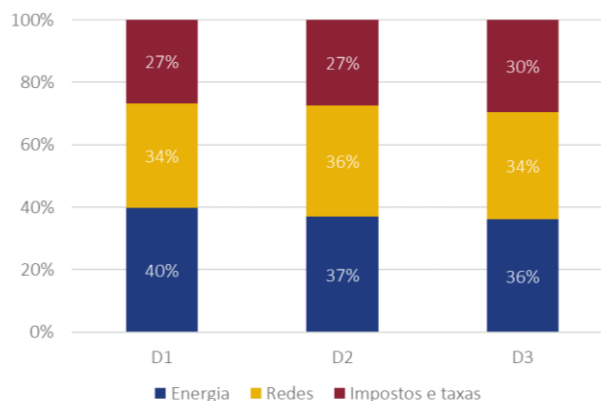
A decomposição dos preços médios nas parcelas de energia e de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2021², revela preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia.

Figura 7 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores domésticos



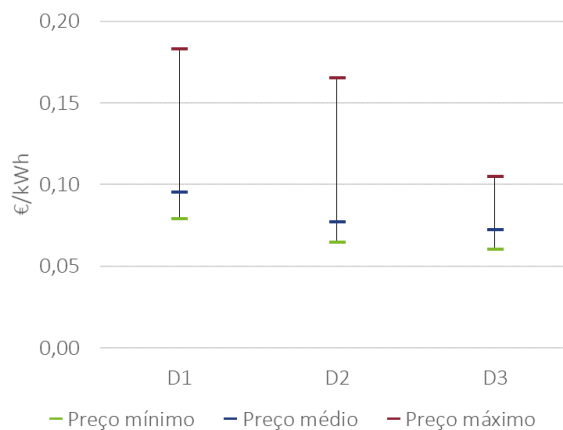
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia.

Figura 8 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



² Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)³ praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 2.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, aos preços médios dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Portugal é o 2.º país da União Europeia com os preços mais baixos, sendo que os preços mais elevados ocorrem principalmente nos países do norte e do leste da Europa.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que os preços em Portugal estão próximos dos preços praticados nas restantes regiões. Em 2019 e 2020 regista-se uma descida dos preços nas diferentes geografias analisadas. Contudo, no 2.º semestre de 2021, verifica-se uma subida acentuada dos preços de gás natural (+68% em Portugal, face ao semestre homólogo), em linha com a subida dos preços nos principais mercados grossistas europeus ao longo de 2021.

Figura 10 – Preços de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)

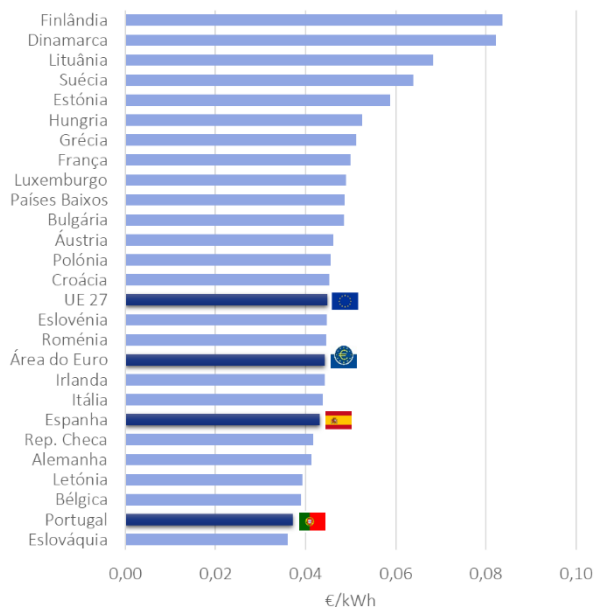
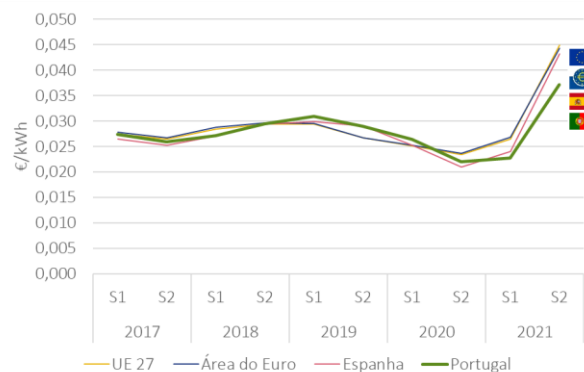


Figura 11 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE

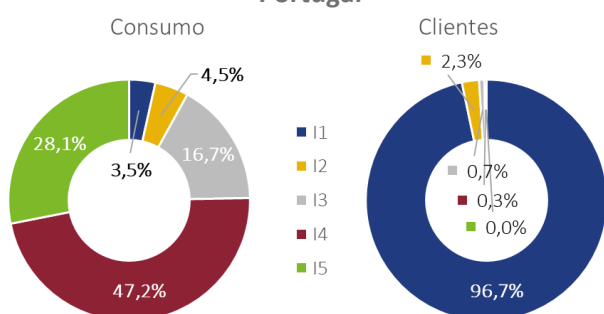


³ A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12) ⁴.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



No 2.º semestre de 2021, a banda de consumo mais representativa é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com 47% do consumo total dos clientes não-domésticos.

Na Figura 13 apresenta-se a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), por ordem crescente de preços. A componente de energia e redes, em Portugal, tem um peso aproximado de 98%, valor superior ao de Espanha, ao da Área do Euro e ao da União Europeia.

Na Figura 14 apresenta-se decomposição detalhada de preços de gás natural para o ano de 2021 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Uma análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos revela a competitividade dos preços do gás natural em Portugal em comparação com os restantes Estados-Membros.

Figura 13 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4

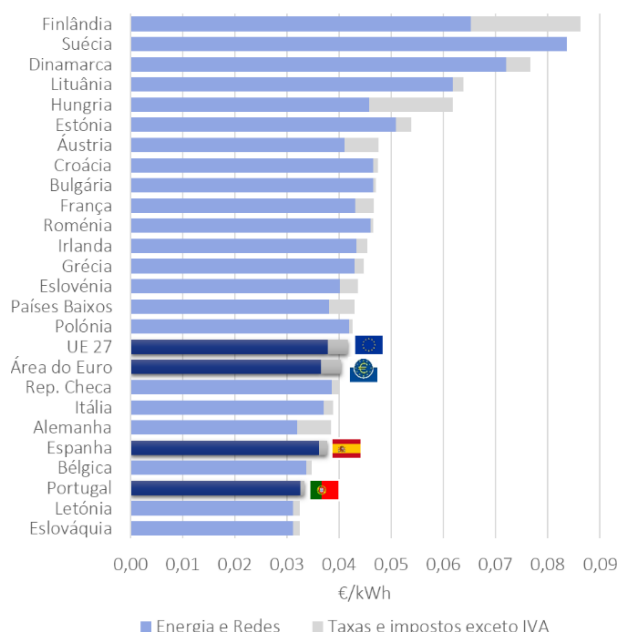
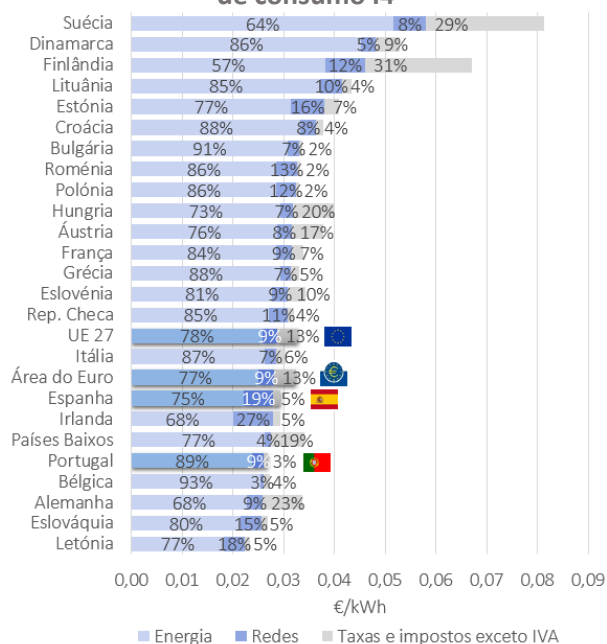


Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4



⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que, após uma diminuição dos preços em 2020, o ano 2021 é marcado por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo, nas várias geografias analisadas.

Os consumidores das bandas I1 e I2 têm um consumo anual mais reduzido e, em consequência,

uma elevada sensibilidade do preço médio ao consumo, apresentando assim uma maior variabilidade do preço médio ao longo do período analisado.

Na banda I4 os preços observam no 2.º semestre de 2021 um acréscimo de 67%, face ao semestre homólogo de 2020.

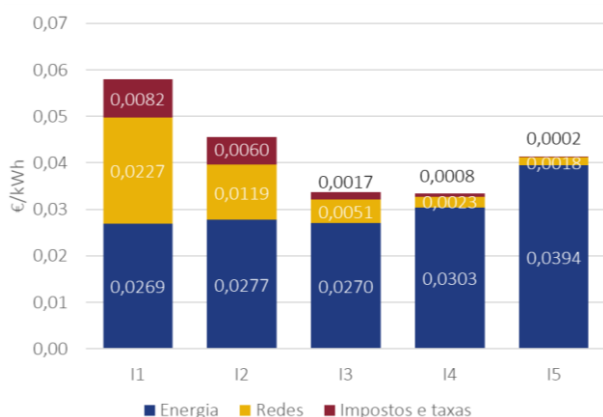
Figura 15 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais.

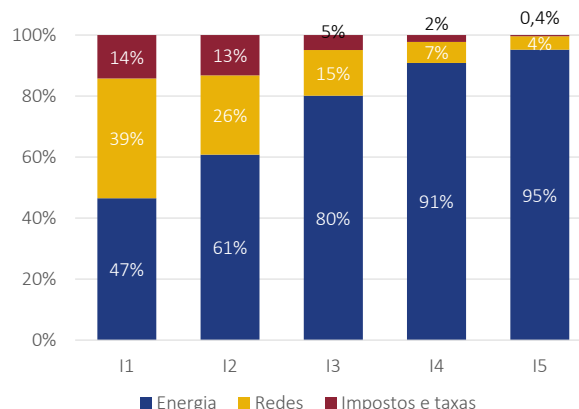
Da decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 2.º semestre de 2021⁵, é de assinalar uma inversão no segmento não-doméstico: ao contrário do expectável, os preços médios já não apresentam uma tendência decrescente quanto maior a banda consumo. Este comportamento é sobretudo explicado pelo peso elevado da componente de energia no preço final, para este conjunto de consumidores, e pela subida significativa do seu preço nos mercados grossistas europeus de gás natural.

Figura 16 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores não-domésticos



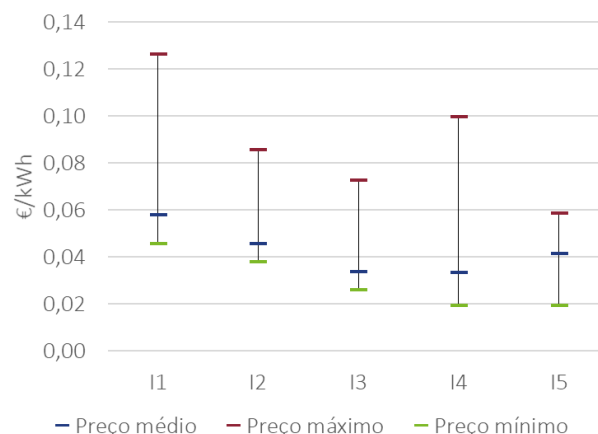
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não-doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 0,4% e 14%, sendo que as bandas de maior consumo são as que apresentam o menor peso desta componente.

Figura 17 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono e TOS) excluindo IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se um aumento dos preços médios para todos os níveis de pressão no 2.º semestre de 2021, sendo este aumento mais significativo nos clientes com níveis de pressão mais elevados (média e alta pressão).

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que o diferencial é mais elevado para os consumidores ligados em baixa pressão, que, de uma forma geral, serão consumidores com menores consumos anuais de gás natural.

Figura 19 – Evolução dos preços por nível de pressão (sem IVA)

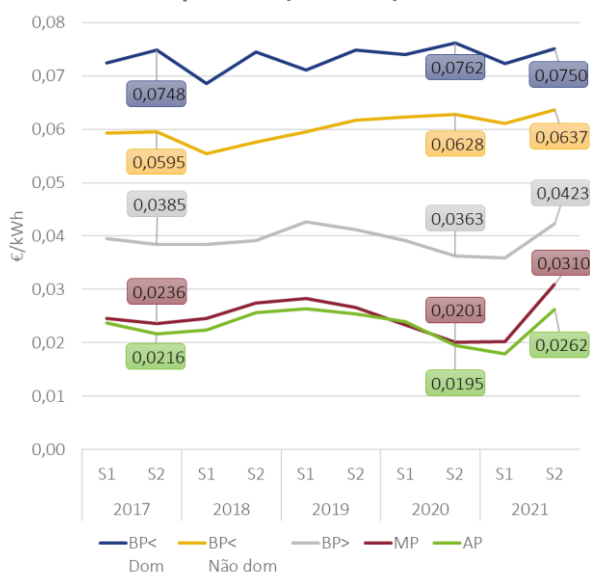
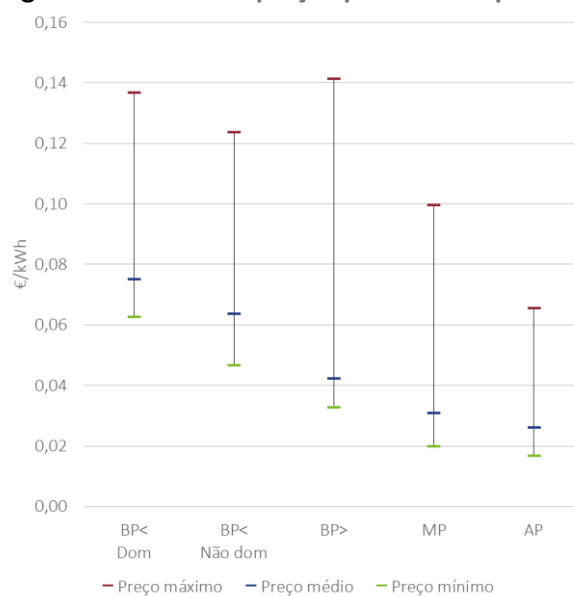


Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 19 de abril de 2022.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2021, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e das Diretivas n.º12/2019 e n.º 11/2020, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2020-2021 e no ano gás 2021-2022, respetivamente.

Siglas

- AP – Alta Pressão
- BP – Baixa Pressão
- ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
- MP – Média Pressão
- TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.